

bulls bet partners

A Operação Penalidade Máxima é um conjunto de operações em andamento realizadas pelo Ministério Público do Estado de Goiás para investigar a chamada Máfia das Apostas, um grupo que se organizou para realizar esquema de apostas esportivas a fim de aliciar jogadores, manipulando assim jogos do futebol brasileiro.

Nomeada de Operação Penalidade Máxima, a ação é encabeçada pelo Grupo de Atuação 6, É Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco).

No dia 14 de fevereiro de 2023, uma organização criminosa que atuava para manipular os resultados de jogos de futebol na Série B do Campeonato Brasileiro foi alvo de operação do Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO).

De acordo com o Ministério Público de Goiás (MPGO), o material apreendido no cumprimento de mandados judiciais da Operação, deflagrada no dia 14 de fevereiro, traz indícios de que as fraudes em jogos de futebol seguem ativas nas partidas dos campeonatos estaduais em 2023.

De acordo com a ação, apenas em um dos jogos manipulados, o lucro estimado pela Máfia das Apostas era de R\$ 2 milhões.

O MPGO divulgou uma imagem, uma captura de tela de uma conversa de WhatsApp de um celular apreendido na operação com um dos suspeitos.

O diálogo recente sinaliza novas combinações de manipulação, envolvendo outras condutas de jogo passíveis de aposta, como o mero de escanteios e cartões vermelhos.

O escândalo no futebol brasileiro foi repercutido por jornais de pelo menos nove países de três continentes. A investigação começou com jogos da Série B de 2022.

Todos aconteceram na última rodada: Vila Nova 0 x 0 Sport, Curitiba 2 x 0 Tombense e Sampaio Corrêa 2 x 1 6, Londrina.

O esquema teria um lucro estimado de R\$ 2 milhões, se nos três jogos ocorresse a marcação de faltas.

Dos três jogos, em dois deles houve a marcação de penalidades.

O único que não contou com a infração foi o jogo do 6, Vila Nova.

Isso porque o jogador que recebeu inicialmente R\$ 10 mil para cometer o faltoso foi relacionado para a partida.